

**FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, NEGÓCIOS E SAÚDE DE SERGIPE
(FANESE)
CURSO DE ENFERMAGEM**

ELESSANDRA FRANCA DA CONCEIÇÃO CARVALHO

**PRÁTICAS DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES DO
DIABETES MELLITUS EM IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

**Aracaju - SE
2026**

ELESSANDRA FRANCA DA CONCEIÇÃO CARVALHO

**PRÁTICAS DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES DO DIABETES
MELLITUS EM IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado a Disciplina de Trabalho de
Conclusão de Curso II como requisito
para aprovação na disciplina, sob
orientação da Prof^ª. Dr^ª. Heloisa Suzane
de Sá Matos

**Aracaju - SE
2026**

C331p

CARVALHO, Elessandra França da Conceição

Práticas do enfermeiro na prevenção de complicações do diabetes mellitus em idosos na atenção primária / Elessandra França da Conceição Carvalho. - Aracaju, 2026.
28f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
Faculdade de Administração, Negócios e Saúde de Sergipe. Coordenação de Enfermagem.

Orientador(a): Profa. Dra. Heloisa Suzane de Sá Matos

1. Enfermagem 2. Diabetes mellitus 3. Idoso
4. Enfermagem 5. Autocuidado I.Título

CDU 616-083 (045)

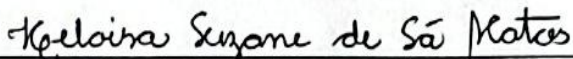
Elaborada pela Bibliotecária Edla de Fatima S. Evangelista CRB-5/1029

ELESSANDRA FRANÇA DA CONCEIÇÃO CARVALHO

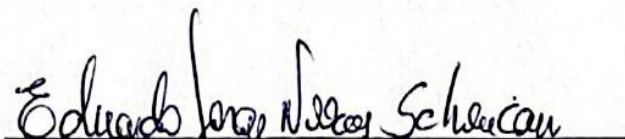
**PRÁTICAS DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES DO
DIABETES MELLITUS EM IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Artigo Científico apresentado à Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe - FANESE,
como requisito parcial e elemento obrigatório para a obtenção do grau bacharel em Enfermagem no
período de 2026.1.

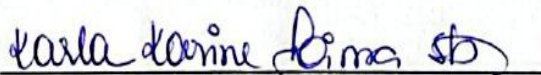
Aprovado (a) com média: 10,0



Prof. Dr. Heloisa Suzane de Sá Matos
1º Examinadora (Orientadora)



Prof. Me. Eduardo Jorge Novaes Schouair
2º Examinador



Prof. Me. Karla Karine Lima Santos
3º Examinadora

Aracaju, 13 de junho de 2026

RESUMO

O Diabetes Mellitus em idosos configura-se como um relevante problema de saúde pública, especialmente no âmbito da atenção primária à saúde, em virtude de sua elevada prevalência e das complicações associadas. Este estudo teve como objetivo analisar as práticas do enfermeiro na prevenção de complicações do Diabetes Mellitus em idosos na atenção primária. Trata-se de uma revisão de literatura, de caráter descritivo, baseada em produções científicas recentes sobre a temática. Os resultados demonstraram que o enfermeiro exerce papel fundamental no cuidado ao idoso com diabetes, por meio de ações assistenciais, educativas e preventivas, incluindo o acompanhamento contínuo, a sistematização da assistência de enfermagem e a promoção da educação em saúde. Evidenciou-se ainda a importância do incentivo ao autocuidado, com orientações voltadas à alimentação saudável, prática de atividade física, uso correto de medicamentos e monitoramento glicêmico. Entretanto, foram identificadas dificuldades relacionadas à adesão ao tratamento, influenciadas por fatores emocionais, limitações inerentes ao envelhecimento e barreiras no uso da insulino terapia. Conclui-se que a atuação do enfermeiro, quando realizada de forma integral, humanizada e baseada em evidências, contribui significativamente para a prevenção de complicações e para a melhoria da qualidade de vida dos idosos com Diabetes Mellitus.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Idoso; Enfermagem; Atenção Primária à Saúde; Autocuidado.

ABSTRACT

Diabetes Mellitus in older adults is a significant public health concern, particularly in the context of primary health care, due to its high prevalence and associated complications. This study aimed to analyze nursing practices in the prevention of complications of Diabetes Mellitus in elderly individuals within primary care. This is a descriptive literature review based on recent scientific publications on the subject. The results showed that nurses play a fundamental role in the care of older adults with diabetes through clinical, educational, and preventive actions, including continuous follow-up, systematization of nursing care, and the promotion of health education. The importance of encouraging self-care was highlighted, with guidance on healthy eating, physical activity, proper use of medications, and blood glucose monitoring. However, difficulties related to treatment adherence were identified, influenced by emotional factors, limitations associated with aging, and barriers to insulin use. It is concluded that nursing practice, when carried out in an integral, humanized, and evidence-based manner, significantly contributes to the prevention of complications and to improving the quality of life of older adults with Diabetes Mellitus.

Keywords: Diabetes Mellitus; Aged; Nursing; Primary Health Care; Self-Care.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 JUSTIFICATIVA	10
3 OBJETIVOS	11
3.1 Objetivo Geral	11
3.2 Objetivos Específicos	11
4 REFERENCIAL TEÓRICO	12
4.1 Diabetes Mellitus em idosos: aspectos clínicos e epidemiológicos	12
4.2 Complicações do Diabetes Mellitus e impactos na saúde do idoso	13
4.3 Atenção Primária à Saúde no cuidado ao idoso com Diabetes Mellitus	15
5 METODOLOGIA	17
6 RESULTADOS	19
7 DISCUSSÃO	24
8 CONCLUSÃO	26
REFERÊNCIAS	27

1 INTRODUÇÃO

O Diabetes Mellitus configura-se como uma das principais doenças crônicas não transmissíveis, apresentando elevada prevalência entre a população idosa e constituindo um importante problema de saúde pública. O envelhecimento populacional, associado às mudanças no estilo de vida, como sedentarismo e alimentação inadequada, tem contribuído para o aumento expressivo da incidência da doença. Esse cenário impõe desafios aos sistemas de saúde, especialmente no que se refere à organização dos serviços voltados ao cuidado contínuo e integral (Silva, 2021).

Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde (APS) destaca-se como a principal porta de entrada do sistema de saúde, sendo responsável pelo acompanhamento longitudinal dos indivíduos com doenças crônicas. Sua atuação é fundamental na promoção da saúde, prevenção de agravos e controle do Diabetes Mellitus, principalmente entre idosos, que apresentam maior vulnerabilidade clínica e maior risco de desenvolver complicações associadas à doença (Almeida, 2024).

A atuação do enfermeiro na APS assume papel estratégico nesse cenário, uma vez que esse profissional está diretamente envolvido no cuidado contínuo dos pacientes. Por meio de consultas de enfermagem, ações educativas e acompanhamento sistemático, o enfermeiro contribui para o controle glicêmico, incentivo ao autocuidado e prevenção de complicações, fortalecendo o vínculo com o usuário e promovendo uma assistência humanizada e resolutiva (Almeida, 2024).

As complicações decorrentes do Diabetes Mellitus, como neuropatias, retinopatias, nefropatias e o pé diabético, representam importantes causas de morbidade e redução da qualidade de vida dos idosos. Essas condições, quando não prevenidas ou controladas adequadamente, podem levar a hospitalizações frequentes e até mesmo incapacidades permanentes. Nesse sentido, a adoção de medidas preventivas e o acompanhamento contínuo tornam-se essenciais para minimizar esses riscos (Rodrigues, 2025).

A educação em saúde surge como uma das principais estratégias para o controle da doença, pois possibilita ao paciente compreender sua condição e desenvolver habilidades para o autocuidado. A orientação quanto ao uso correto de medicamentos, alimentação adequada, prática de atividades físicas e monitoramento glicêmico contribui significativamente para a prevenção de complicações e para a autonomia do indivíduo no manejo da doença (Benites, 2024).

Entretanto, a adesão ao tratamento ainda representa um desafio importante, especialmente entre idosos. Fatores como limitações cognitivas, dificuldades motoras, baixa escolaridade, uso de múltiplos medicamentos e aspectos emocionais podem interferir negativamente no seguimento terapêutico. Esses obstáculos evidenciam a necessidade de uma abordagem individualizada e centrada no paciente, considerando suas particularidades e contexto de vida (Barreto; Santana, 2022).

Além disso, a sistematização da assistência de enfermagem (SAE) contribui para a organização do cuidado, permitindo a identificação de necessidades específicas e a implementação de intervenções adequadas. A utilização de protocolos assistenciais e o planejamento das ações favorecem uma assistência mais segura, eficaz e baseada em evidências, especialmente no cuidado de idosos com doenças crônicas (Bezerra Neta, 2024).

Diante desse contexto, destaca-se a importância do enfermeiro na prevenção de complicações do Diabetes Mellitus em idosos, sobretudo no âmbito da Atenção Primária à Saúde. Sua atuação envolve não apenas o cuidado clínico, mas também ações educativas e de promoção da saúde, essenciais para a melhoria da qualidade de vida dessa população (Cardoso, 2022).

Diante da elevada incidência do Diabetes Mellitus entre a população idosa e das múltiplas complicações decorrentes do controle inadequado da doença, observa-se que ainda existem dificuldades relacionadas à adesão ao tratamento, ao autocuidado e ao acompanhamento contínuo na Atenção Primária à Saúde. Embora o enfermeiro desempenhe papel fundamental na promoção da saúde e na prevenção de agravos, persistem desafios que comprometem a efetividade das intervenções desenvolvidas junto a essa população. Nesse sentido, emerge o seguinte problema de pesquisa: como a atuação do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde contribui para a prevenção das complicações do Diabetes Mellitus em idosos e para o fortalecimento das práticas de autocuidado e adesão ao tratamento?

Assim, a realização deste estudo justifica-se pela necessidade de compreender as práticas de enfermagem voltadas à prevenção de complicações do Diabetes Mellitus em idosos, considerando o crescente impacto dessa condição na saúde pública. A assistência bem estruturada pode contribuir significativamente para a redução de agravos e para a promoção de um envelhecimento mais saudável (Vieira, 2023).

2 JUSTIFICATIVA

O presente estudo justifica-se pela crescente prevalência do Diabetes Mellitus entre a população idosa e pelo impacto significativo que essa condição exerce sobre a saúde pública. O aumento dos casos está diretamente relacionado ao envelhecimento populacional e às mudanças no estilo de vida, o que torna essencial o fortalecimento das estratégias de cuidado no âmbito da Atenção Primária à Saúde (Brasil, 2020).

Além disso, as complicações associadas ao Diabetes Mellitus representam importantes causas de morbidade, mortalidade e redução da qualidade de vida, especialmente entre idosos. Muitas dessas complicações podem ser prevenidas por meio de intervenções adequadas, acompanhamento contínuo e ações educativas, evidenciando a importância da atuação dos profissionais de saúde, em especial do enfermeiro.

A relevância deste estudo também está na necessidade de compreender como as práticas de enfermagem podem contribuir para a prevenção dessas complicações. O enfermeiro desempenha papel fundamental no cuidado integral, atuando na promoção da saúde, na educação do paciente e no incentivo ao autocuidado, elementos essenciais para o controle da doença.

Dessa forma, o estudo contribui para a ampliação do conhecimento científico na área, além de subsidiar melhorias na prática assistencial, favorecendo a implementação de estratégias mais eficazes no cuidado ao idoso com Diabetes Mellitus na Atenção Primária à Saúde.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Analisar as práticas do enfermeiro na prevenção de complicações do Diabetes Mellitus em idosos no contexto da Atenção Primária à Saúde.

3.2 Objetivos Específicos

- Identificar as principais complicações associadas ao Diabetes Mellitus em idosos.
- Descrever as ações de enfermagem voltadas à prevenção dessas complicações no âmbito da Atenção Primária à Saúde.

4 REFERENCIAL TEÓRICO

4.1 Diabetes Mellitus em idosos: aspectos clínicos e epidemiológicos

O Diabetes Mellitus é uma doença crônica não transmissível caracterizada por alterações metabólicas decorrentes da deficiência na produção ou na ação da insulina, resultando em hiperglicemia persistente. Essa condição apresenta elevada prevalência entre a população idosa, configurando-se como um importante problema de saúde pública, especialmente em razão do envelhecimento populacional e das mudanças nos hábitos de vida observadas nas últimas décadas (Silva, 2021).

Do ponto de vista epidemiológico, observa-se um aumento significativo da incidência e prevalência do Diabetes Mellitus na população idosa, estando esse crescimento associado a fatores como sedentarismo, alimentação inadequada, obesidade e predisposição genética. Além disso, o avanço da idade favorece alterações fisiológicas que contribuem para o desenvolvimento da doença, tornando os idosos mais suscetíveis às suas complicações (Machado, 2022).

No que se refere aos aspectos clínicos, o Diabetes Mellitus em idosos pode apresentar manifestações atípicas ou até mesmo assintomáticas, dificultando o diagnóstico precoce. A presença de comorbidades, como hipertensão arterial e doenças cardiovasculares, é comum nessa faixa etária, o que agrava o quadro clínico e aumenta o risco de complicações, exigindo uma abordagem integral e contínua no cuidado à saúde (Almeida, 2024).

As complicações decorrentes do Diabetes Mellitus são frequentes e podem comprometer significativamente a qualidade de vida dos idosos. Entre as principais, destacam-se as neuropatias, retinopatias, nefropatias e as lesões no pé diabético, que podem evoluir para quadros mais graves, como amputações, quando não tratadas adequadamente (Sampaio, 2022).

O controle glicêmico adequado é fundamental para a prevenção dessas complicações, sendo necessário o acompanhamento contínuo e a adoção de práticas de autocuidado. No entanto, a adesão ao tratamento pode ser dificultada por diversos fatores, incluindo limitações físicas, cognitivas e emocionais, além das dificuldades relacionadas ao uso de terapias medicamentosas, especialmente a insulinoterapia (Barreto; Santana, 2022).

Nesse contexto, o autocuidado torna-se elemento central no manejo do Diabetes Mellitus, envolvendo práticas como alimentação equilibrada, atividade física regular, monitoramento da glicemia e uso correto de medicamentos. A adesão a

essas práticas está diretamente relacionada ao nível de conhecimento do paciente e às orientações recebidas nos serviços de saúde (Benites, 2024).

A organização do cuidado na Atenção Primária à Saúde é essencial para o acompanhamento desses indivíduos, permitindo a identificação precoce de alterações e a implementação de intervenções eficazes. As diretrizes nacionais enfatizam a importância de ações integradas voltadas à promoção da saúde e prevenção de agravos em pessoas com Diabetes Mellitus (Brasil, 2020).

Além disso, a atuação da equipe de enfermagem é fundamental no manejo clínico do Diabetes Mellitus em idosos, contribuindo para o monitoramento da doença, orientação ao paciente e implementação de estratégias que favoreçam o controle glicêmico. A sistematização da assistência e o uso de protocolos contribuem para a qualificação do cuidado e melhores resultados clínicos (Lauterte, 2020).

Dessa forma, compreender os aspectos clínicos e epidemiológicos do Diabetes Mellitus em idosos é essencial para o desenvolvimento de estratégias de cuidado mais eficazes, capazes de reduzir complicações e promover a qualidade de vida dessa população (Vieira, 2023).

4.2 Complicações do Diabetes Mellitus e impactos na saúde do idoso

O Diabetes Mellitus é uma condição crônica que, quando não controlada adequadamente, pode desencadear diversas complicações que comprometem significativamente a saúde e a qualidade de vida dos idosos. Essas complicações decorrem, principalmente, do controle glicêmico inadequado ao longo do tempo, o que favorece o desenvolvimento de alterações microvasculares e macrovasculares (Silva, 2021).

Entre as principais complicações crônicas do Diabetes Mellitus, destacam-se as neuropatias, retinopatias, nefropatias e as doenças cardiovasculares, que são responsáveis por elevados índices de morbidade e mortalidade na população idosa. Essas condições podem evoluir de forma progressiva e silenciosa, tornando o acompanhamento contínuo essencial para a detecção precoce e prevenção de agravos (Almeida, 2024).

As neuropatias diabéticas, por exemplo, afetam diretamente o sistema nervoso periférico, podendo causar perda de sensibilidade, dor e alterações motoras, o que aumenta o risco de lesões, especialmente nos membros inferiores. Nesse contexto, o pé diabético destaca-se como uma das complicações mais graves,

podendo evoluir para infecções e amputações quando não há intervenção adequada (Sampaio, 2022).

Além disso, as complicações do Diabetes Mellitus impactam diretamente a autonomia e a funcionalidade dos idosos, comprometendo sua capacidade de realizar atividades diárias e aumentando a dependência de cuidados. Esse cenário pode levar ao isolamento social, à redução da qualidade de vida e ao agravamento de condições emocionais, como ansiedade e depressão (Costa, 2022).

Outro aspecto relevante refere-se à dificuldade de adesão ao tratamento, que contribui significativamente para o agravamento das complicações. Fatores como limitações cognitivas, dificuldades no uso de medicamentos, especialmente a insulinoterapia, e a presença de múltiplas comorbidades interferem diretamente no manejo adequado da doença (Barreto; Santana, 2022).

O autocuidado desempenha papel fundamental na prevenção das complicações do Diabetes Mellitus, sendo essencial que os idosos compreendam a importância de práticas como alimentação saudável, monitoramento glicêmico e uso correto da medicação. No entanto, a adesão a essas práticas ainda representa um desafio, sendo influenciada por fatores individuais e contextuais (Benites, 2024).

Nesse sentido, a atuação da equipe de enfermagem é essencial para minimizar os impactos das complicações, por meio de ações educativas, acompanhamento contínuo e intervenções direcionadas às necessidades dos pacientes. A sistematização da assistência permite identificar precocemente alterações clínicas e planejar cuidados mais eficazes (Bezerra Neta, 2024).

A Atenção Primária à Saúde desempenha papel estratégico na prevenção dessas complicações, sendo responsável pelo acompanhamento longitudinal dos pacientes e pela implementação de ações voltadas à promoção da saúde e ao controle da doença. As diretrizes nacionais enfatizam a importância da organização do cuidado e da atuação multiprofissional nesse contexto (Brasil, 2020).

Ademais, a educação em saúde constitui uma das principais estratégias para reduzir os impactos do Diabetes Mellitus, pois contribui para o fortalecimento do autocuidado e para a melhoria da adesão ao tratamento. A implementação de ações educativas contínuas favorece melhores resultados clínicos e reduz a incidência de complicações (Rodrigues, 2025).

As complicações do Diabetes Mellitus representam um importante desafio para a saúde do idoso, exigindo uma abordagem integral, contínua e centrada no

paciente. A atuação qualificada da equipe de saúde, especialmente do enfermeiro, aliada ao fortalecimento do autocuidado, é fundamental para a redução de agravos e promoção da qualidade de vida dessa população (Vieira, 2023).

4.3 Atenção Primária à Saúde no cuidado ao idoso com Diabetes Mellitus

A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui a principal porta de entrada do sistema de saúde e desempenha papel essencial no cuidado às pessoas idosas com Diabetes Mellitus, sendo responsável pela coordenação do cuidado, acompanhamento contínuo e desenvolvimento de ações voltadas à promoção da saúde e prevenção de complicações. Esse nível de atenção possibilita uma abordagem integral, centrada no paciente, considerando suas necessidades biopsicossociais (Silva, 2021).

No contexto do cuidado ao idoso com Diabetes Mellitus, a APS permite o monitoramento constante da condição de saúde, favorecendo o diagnóstico precoce, o controle glicêmico e a redução de agravos. A organização dos serviços nesse nível de atenção contribui para a melhoria dos indicadores de saúde e para a diminuição das internações hospitalares decorrentes de complicações da doença (Machado, 2022).

A assistência ao idoso com diabetes na Atenção Primária deve ser realizada de forma contínua e integrada, envolvendo ações como acompanhamento clínico, orientação sobre hábitos de vida saudáveis e incentivo ao autocuidado. Nesse sentido, o cuidado longitudinal favorece o vínculo entre profissionais de saúde e pacientes, o que impacta positivamente na adesão ao tratamento (Almeida, 2024).

A atuação da equipe de enfermagem é fundamental nesse cenário, especialmente no que se refere à realização de consultas de enfermagem, monitoramento dos parâmetros clínicos e desenvolvimento de ações educativas. O enfermeiro desempenha papel estratégico na coordenação do cuidado e na implementação de intervenções voltadas à prevenção de complicações do Diabetes Mellitus (Cortez, 2023).

Além disso, a educação em saúde é uma das principais ferramentas utilizadas na Atenção Primária, contribuindo para o fortalecimento do autocuidado e para a melhoria da adesão ao tratamento. A realização de atividades educativas possibilita que o idoso compreenda melhor sua condição de saúde e desenvolva habilidades para o manejo adequado da doença (Rodrigues, 2025).

Entretanto, a adesão às orientações e ao tratamento ainda representa um desafio na Atenção Primária, sendo influenciada por fatores como limitações cognitivas, dificuldades no uso de medicamentos e aspectos emocionais. Essas barreiras exigem dos profissionais de saúde uma abordagem individualizada e humanizada no cuidado ao idoso com Diabetes Mellitus (Barreto; Santana, 2022).

O incentivo ao autocuidado é um dos pilares da assistência na APS, envolvendo práticas como alimentação adequada, prática de atividade física, monitoramento glicêmico e uso correto da medicação. A adesão a essas práticas está diretamente relacionada às ações desenvolvidas pelos profissionais de saúde e ao nível de conhecimento do paciente sobre a doença (Benites, 2024).

Nesse contexto, a sistematização da assistência de enfermagem e a utilização de protocolos clínicos contribuem para a organização do cuidado e para a tomada de decisões baseadas em evidências. Essas estratégias possibilitam uma assistência mais qualificada e segura, promovendo melhores resultados no controle do Diabetes Mellitus (Lauterte, 2020).

As diretrizes do Ministério da Saúde reforçam a importância da Atenção Primária na organização do cuidado às pessoas com doenças crônicas, destacando a necessidade de ações integradas e contínuas voltadas à promoção da saúde e prevenção de complicações (Brasil, 2020). Dessa forma, a APS se consolida como um espaço fundamental para o cuidado ao idoso com Diabetes Mellitus, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e redução de agravos (Vieira, 2023).

5 METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de revisão bibliográfica, com abordagem qualitativa e natureza descritiva, tendo como finalidade analisar, à luz da literatura científica, as práticas do enfermeiro na prevenção de complicações do Diabetes Mellitus em idosos no contexto da Atenção Primária à Saúde. A escolha desse tipo de pesquisa justifica-se pela possibilidade de reunir, organizar e interpretar conhecimentos já produzidos sobre a temática, proporcionando uma compreensão ampliada acerca da atuação do enfermeiro frente aos desafios do cuidado ao idoso com diabetes.

A pesquisa foi desenvolvida por meio de levantamento de dados em bases científicas reconhecidas, tais como LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SciELO (Scientific Electronic Library Online) e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), que concentram produções relevantes na área da saúde e enfermagem. A seleção dessas bases ocorreu em virtude da sua credibilidade, abrangência e relevância científica no campo da Atenção Primária à Saúde e do cuidado às doenças crônicas.

A população do estudo foi composta por artigos científicos relacionados ao tema proposto, sendo inicialmente identificados diversos estudos nas bases consultadas. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, a amostra final foi constituída por 12 artigos, selecionados por apresentarem relação direta com o objeto de estudo e contribuírem de forma significativa para a construção do referencial teórico.

Como critérios de inclusão, foram considerados artigos científicos publicados no período de 2020 a 2025, disponíveis na íntegra, no idioma português, de natureza original e que abordassem a atuação do enfermeiro na prevenção de complicações do Diabetes Mellitus, especialmente em idosos no âmbito da Atenção Primária à Saúde. Foram excluídos estudos publicados em língua estrangeira, artigos de revisão bibliográfica e aqueles que não apresentavam relação direta com a temática proposta, garantindo maior especificidade e qualidade das informações analisadas.

A coleta de dados foi realizada por meio de buscas sistematizadas nas bases selecionadas, utilizando descritores controlados e palavras-chave como “Diabetes Mellitus”, “idoso”, “enfermeiro”, “atenção primária à saúde” e “prevenção de complicações”. Esses termos foram combinados por meio dos operadores booleanos AND, OR e AND NOT, permitindo uma busca mais refinada e alinhada aos objetivos

do estudo.

Para a organização dos dados coletados, foi elaborado um instrumento em forma de tabela contendo informações essenciais dos estudos selecionados, como ano de publicação, autores, título, objetivos, metodologia e principais resultados. Essa sistematização possibilitou melhor visualização, comparação e análise crítica dos achados.

A análise dos dados foi realizada de forma qualitativa e descritiva, buscando identificar aspectos relevantes relacionados às práticas do enfermeiro na prevenção de complicações do Diabetes Mellitus em idosos. Os dados foram organizados por categorias temáticas, permitindo uma abordagem estruturada e coerente com os objetivos da pesquisa.

No que se refere aos aspectos éticos, por se tratar de uma pesquisa de revisão bibliográfica, realizada exclusivamente com dados secundários disponíveis em bases públicas, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa nem da utilização do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Ressalta-se, entretanto, que foram respeitados todos os princípios éticos relacionados à utilização de fontes científicas, garantindo a correta citação dos autores e a fidedignidade das informações apresentadas.

6 RESULTADOS

A presente revisão bibliográfica possibilitou a análise de 12 estudos selecionados conforme os critérios de inclusão previamente estabelecidos, abrangendo publicações entre os anos de 2020 e 2025. Os estudos analisados concentram-se, majoritariamente, na atuação do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde (APS), com ênfase na prevenção de complicações do Diabetes Mellitus em idosos, destacando abordagens assistenciais, educativas e organizacionais.

De forma geral, os resultados evidenciam que o Diabetes Mellitus em idosos permanece como um importante desafio para a saúde pública, especialmente em virtude do aumento da longevidade populacional e da elevada prevalência de doenças crônicas. Nesse contexto, a APS destaca-se como o principal nível de atenção responsável pelo acompanhamento contínuo desses indivíduos, sendo o enfermeiro um dos protagonistas no processo de cuidado.

Observa-se que a assistência de enfermagem, quando estruturada e sistematizada, apresenta impacto positivo no controle glicêmico e na prevenção de complicações. Estudos como os de Almeida (2024) e Gonçalves (2022) demonstram que o acompanhamento longitudinal, aliado ao monitoramento clínico regular, contribui significativamente para a redução de agravos e melhoria dos indicadores de saúde.

Outro aspecto amplamente evidenciado refere-se à utilização do processo de enfermagem como ferramenta essencial para a organização do cuidado. A aplicação de diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem, conforme descrito por Bezerra Neta (2024), possibilita a individualização da assistência, tornando-a mais eficaz e centrada nas necessidades específicas do idoso.

No que diz respeito às estratégias educativas, os estudos analisados apontam a educação em saúde como um dos principais pilares no manejo do Diabetes Mellitus. As ações educativas promovidas pelos enfermeiros contribuem diretamente para o fortalecimento do autocuidado, favorecendo a adesão ao tratamento e o controle da doença. Carvalho e Albuquerque (2025) e Rodrigues (2025) destacam que intervenções educativas contínuas apresentam resultados positivos na mudança de comportamento dos pacientes.

Entretanto, apesar dos avanços nas práticas assistenciais, a adesão ao tratamento ainda se configura como um desafio significativo. Estudos como os de Benites (2024) e Barreto e Santana (2022) evidenciam que muitos idosos

apresentam dificuldades relacionadas ao autocuidado, especialmente no uso correto de medicamentos, na prática de atividade física e na adoção de hábitos alimentares saudáveis.

Além disso, fatores emocionais também desempenham papel relevante na adesão ao tratamento. Costa (2022) identificam associação entre sofrimento emocional e baixa adesão ao autocuidado, indicando a necessidade de uma abordagem mais abrangente, que considere aspectos psicossociais no cuidado ao idoso com diabetes.

Outro achado importante refere-se às dificuldades relacionadas à insulinoterapia, frequentemente associadas ao medo, insegurança e falta de conhecimento, o que impacta negativamente o controle glicêmico. Esses fatores reforçam a importância do acompanhamento próximo e da orientação contínua por parte dos profissionais de enfermagem.

No campo da prevenção de complicações, destaca-se o cuidado com o pé diabético como uma das principais estratégias assistenciais. Sampaio (2022) evidenciam que a avaliação regular dos pés, aliada à educação do paciente, é fundamental para evitar lesões, infecções e amputações, contribuindo significativamente para a qualidade de vida dos idosos.

Adicionalmente, os estudos apontam que, embora os enfermeiros possuam conhecimento geral sobre o manejo do Diabetes Mellitus, ainda existem lacunas na prática assistencial. Braga (2020) e Cortez (2023) ressaltam a necessidade de qualificação profissional contínua, visando aprimorar as competências técnicas e fortalecer a assistência baseada em evidências. De modo geral, os resultados demonstram que a atuação do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde é essencial para a prevenção de complicações do Diabetes Mellitus em idosos. No entanto, para que essa atuação seja efetiva, é necessário investir em estratégias educativas, qualificação profissional e fortalecimento do vínculo entre profissional e paciente.

Tabela 1 – Síntese dos estudos incluídos na revisão

Título	Autor es	Revista e ano de publicaçã o	Objetivo s	Metodol ogia	Resultad o esperad o	Link
Atenção à pessoa idosa	Almeida	Revista FT, 2024	Analisar o cuidado	Revisão integrativa	Evidenciar a importância	https://revistaft.com.br/atencao-a-pessoa-idosa-com-diabetes-

Título	Autor es	Revista e ano de publicaçã o	Objetivo s	Metodol ogia	Resultad o esperad o	Link
com Diabetes Mellitus na atenção primária: uma revisão integrativa			ao idoso com Diabetes Mellitus na APS		cia do acompanhamento contínuo na APS	mellitus-na-atencao-primaria-uma-revisao-integrativa/
Dificuldades na adesão ao tratamento com insulina em idosos com diabetes mellitus	Barreto; Santana	Research, Society and Development, 2022	Identificar dificuldades na insulino terapia	Estudo descritivo	Compreender barreiras e propor intervenções mais eficazes	https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/38176
Adesão às ações de autocuidado de pessoas com diabetes	Benites	Revista de Enfermagem em UFSM, 2024	Avaliar a adesão ao autocuidado	Estudo transversal	Reforçar a necessidade de estratégias educativas	https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/88772
Diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem em idosos com DM	Bezerra Neta	Ciência & Saúde Coletiva, 2024	Identificar práticas de enfermagem	Estudo descritivo	Fortalecer o uso do processo de enfermagem	https://revistas.editora.ufcg.edu.br/index.php/cicufcg/article/view/3822
Conhecimento dos enfermeiros	Braga	Revista Eletrônica Acervo Saúde,	Avaliar o conhecimento dos profissionais	Estudo transversal	Evidenciar a necessidade de	https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/4210

Título	Autor es	Revista e ano de publicaçã o	Objetivo s	Metodol ogia	Resultad o esperad o	Link
os sobre o cuidado à pessoa com DM		2020	ais		capacitaç ão contínua	
O papel do enfermeir o na prevençã o e controle do DM tipo 2	Cardo so	Research, Society and Developm ent, 2022	Analisar a atuaçã o do enfermeir o	Revisão bibliográfi ca	Destacar a importân cia do enfermeir o na APS	https://rsdjournal.org/in dex.php/rsd/article/view /34563
Influência das ações educativa s no autocuida do	Carval ho; Albuq uerqu e	Revista de Enfermag em UFSM, 2025	Avaliar o impacto da educaçã o em saúde	Estudo descritivo	Demonst rar a eficácia das ações educativa s	https://periodicos.ufsm. br/reufsm/article/view/9 1684
Estratégi as de cuidados aos idosos com diabetes mellitus tipo 2	Cerqu eira	Enfermag em Brasil, 2024	Identifica r estratégi as de cuidado	Revisão narrativa	Apontar estratégi as assistenc iais eficazes	https://ojs.atlanticaedito ra.com.br/index.php/En fermagem- Brasil/article/view/46
O papel da enfermag em no cuidado ao paciente com diabetes	Cortez	Research, Society and Developm ent, 2023	Analisar a assistênc ia de enfermag em	Revisão bibliográfi ca	Reforçar a necessid ade de qualificaç ão profission al	https://rsdjournal.org/in dex.php/rsd/article/view /42067
Associaç ão entre sofriment o emociona l e	Costa	Revista Latino- Americana de Enfermag em, 2022	Relacion ar fatores emocion ais e adesão ao	Estudo analítico	Demonst rar o impacto psicológi co no tratament	https://www.scielo.br/j/r lae/a/8xwKkJkzK7r5nY xqv8gVv7k/

Título	Autor es	Revista e ano de publicaçã o	Objetivo s	Metodol ogia	Resultad o esperad o	Link
adesão ao autocuida do			tratament o		o	
Assistênc ia de enfermag em no manejo do diabetes na APS	Gonça lves	Revista Revolua, 2022	Avaliar práticas assistenc iais	Estudo descritivo	Evidenci ar a importân cia do acompan hamento contínuo	https://revistarevolua.emnuvens.com.br/revista/article/view/20
Papel do enfermeir o na prevençã o do pé diabético	Samp aio	Global Academic Nursing, 2022	Analisar a prevençã o de lesões	Estudo descritivo	Destacar a prevençã o como estratégi a essencial	https://globalacademicnursing.com/index.php/globacadnurs/article/view/344

A análise integrada dos estudos permite identificar três eixos principais: (1) organização da assistência, (2) educação em saúde e autocuidado e (3) desafios na adesão ao tratamento.

No primeiro eixo, destaca-se que a sistematização da assistência de enfermagem e o uso de protocolos favorecem a organização do cuidado, contribuindo para melhores desfechos clínicos. No segundo eixo, a educação em saúde aparece como estratégia central, sendo responsável pelo fortalecimento do autocuidado e pela autonomia do paciente.

Por fim, no terceiro eixo, evidenciam-se os principais desafios enfrentados na prática assistencial, especialmente relacionados à adesão ao tratamento, fatores emocionais e dificuldades no manejo terapêutico. Esses aspectos indicam a necessidade de uma abordagem mais ampla, que vá além do cuidado clínico, incorporando dimensões psicossociais.

7 DISCUSSÃO

A análise dos estudos apresentados na Tabela 1 evidencia que a atuação do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde é fundamental para a prevenção de complicações do Diabetes Mellitus em idosos. Um dos aspectos que mais chama atenção refere-se à predominância de estudos voltados para a organização do cuidado e para a educação em saúde, demonstrando que esses elementos são considerados pilares centrais no manejo da doença.

Observa-se, a partir do estudo de Almeida (2024), que o cuidado ao idoso com Diabetes Mellitus na atenção primária exige uma abordagem contínua e integral. Esse achado reforça a importância do acompanhamento longitudinal, destacando o enfermeiro como profissional essencial nesse processo. De forma semelhante, Gonçalves (2022) evidenciam que a assistência sistematizada contribui diretamente para o controle da doença, o que demonstra coerência entre os estudos analisados.

Outro ponto relevante identificado na tabela diz respeito ao uso do processo de enfermagem como ferramenta organizadora da assistência. O estudo de Bezerra Neta (2024) destaca a importância da aplicação de diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem, o que permite um cuidado mais individualizado. Esse aspecto chama atenção por evidenciar que não apenas o cuidado em si, mas sua organização, impacta diretamente nos desfechos clínicos.

No que se refere às ações educativas, diversos estudos como Carvalho e Albuquerque (2025) e Rodrigues (2025) apontam a educação em saúde como estratégia essencial para o fortalecimento do autocuidado. O que se destaca nesses achados é a convergência entre os autores ao afirmar que a educação contínua é capaz de modificar comportamentos e melhorar a adesão ao tratamento. Esse dado reforça a ideia de que o conhecimento do paciente sobre sua condição é determinante para o controle do Diabetes Mellitus.

Entretanto, apesar da ênfase nas ações educativas, a tabela evidencia que a adesão ao tratamento ainda é um desafio significativo. Estudos como os de Benites (2024) e Barreto e Santana (2022) apontam dificuldades relacionadas ao autocuidado, especialmente no uso de insulina. O que chama atenção nesses resultados é que, mesmo com intervenções educativas, persistem barreiras que vão além do conhecimento, envolvendo aspectos emocionais e comportamentais.

Nesse sentido, o estudo de Costa (2022) traz uma contribuição importante ao relacionar sofrimento emocional com baixa adesão ao tratamento. Esse achado

amplia a compreensão do cuidado, indicando que fatores psicológicos exercem influência significativa no manejo do diabetes. Assim, evidencia-se a necessidade de uma abordagem mais abrangente, que considere o paciente em sua totalidade.

Outro aspecto relevante observado na tabela refere-se à prevenção de complicações, especialmente o pé diabético. O estudo de Sampaio (2022) destaca a importância da avaliação periódica e das orientações preventivas. Esse dado chama atenção por evidenciar que intervenções simples, quando realizadas de forma contínua, podem evitar agravos graves, como amputações.

Além disso, a análise dos estudos revela a existência de lacunas no conhecimento e na prática dos profissionais de enfermagem. Braga (2020) e Cortez (2023) apontam a necessidade de qualificação contínua, o que indica que, embora o enfermeiro desempenhe papel central no cuidado, ainda há limitações que podem comprometer a efetividade das intervenções.

De modo geral, a discussão dos estudos apresentados na tabela permite identificar que a prevenção de complicações do Diabetes Mellitus em idosos depende de múltiplos fatores, incluindo organização da assistência, educação em saúde, adesão ao tratamento e qualificação profissional. O que mais se destaca é que, embora existam estratégias bem definidas, sua efetividade está diretamente relacionada à forma como são implementadas no cotidiano da Atenção Primária à Saúde.

Assim, fica evidente que a atuação do enfermeiro deve ir além do cuidado técnico, incorporando dimensões educativas, emocionais e sociais, com foco na integralidade do cuidado. A análise dos estudos reforça a necessidade de estratégias mais eficazes e personalizadas, capazes de atender às particularidades da população idosa com Diabetes Mellitus.

8 CONCLUSÃO

A análise das evidências permitiu compreender que o Diabetes Mellitus em idosos exige uma abordagem contínua, integral e centrada nas necessidades individuais, especialmente no contexto da atenção primária à saúde. Nesse cenário, o enfermeiro desempenha papel fundamental na prevenção de complicações, atuando por meio de ações assistenciais, educativas e preventivas que contribuem para o controle da doença e a melhoria da qualidade de vida.

As práticas de enfermagem voltadas ao acompanhamento sistemático, à educação em saúde e ao incentivo ao autocuidado mostram-se essenciais para reduzir riscos e evitar agravos, como o pé diabético e outras complicações crônicas. Além disso, a utilização de protocolos e do processo de enfermagem favorece a organização do cuidado e a tomada de decisões mais eficazes.

Entretanto, ainda persistem desafios relacionados à adesão ao tratamento, às limitações próprias do envelhecimento e aos fatores emocionais e sociais que interferem no autocuidado. Dessa forma, torna-se indispensável que o enfermeiro desenvolva estratégias individualizadas, com escuta qualificada, vínculo e apoio contínuo ao idoso e sua família.

Por fim, destaca-se a importância do fortalecimento da atenção primária como espaço privilegiado para o manejo do Diabetes Mellitus, bem como da qualificação permanente dos profissionais de enfermagem. A atuação comprometida, humanizada e baseada em evidências é essencial para a prevenção de complicações e para a promoção de um envelhecimento mais saudável.

REFERÊNCIAS

- Almeida, R. R. **Atenção à pessoa idosa com diabetes mellitus na atenção primária: uma revisão integrativa**. Revista FT, 2024. Disponível em: <https://revistaft.com.br/atencao-a-pessoa-idosa-com-diabetes-mellitus-na-atencao-primaria-uma-revisao-integrativa/>. Acesso em: 21 mar. 2026.
- Barreto, C. C.; Santana, F. A. F. **Dificuldades na adesão ao tratamento com insulina em idosos com diabetes mellitus**. Research, Society and Development, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/38176>. Acesso em: 21 mar. 2026.
- Benites, G. C. **Adesão às ações de autocuidado de pessoas com diabetes na atenção primária à saúde**. Revista de Enfermagem UFSM, 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/88772>. Acesso em: 21 mar. 2026.
- Bezerra Neta, M. L. **Diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem em idosos com diabetes mellitus na atenção primária à saúde**. Revista Ciência & Saúde Coletiva, 2024. Disponível em: <https://revistas.editora.ufcg.edu.br/index.php/cicufcg/article/view/3822>. Acesso em: 21 mar. 2026.
- Braga, G. S. **Conhecimento dos enfermeiros sobre o cuidado à pessoa com diabetes mellitus**. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 2020. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/4210>. Acesso em: 21 mar. 2026.
- Brasil. Ministério da Saúde. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus**. Brasília, 2020. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias_cuidado_pessoa_doenca_crônica_diabetes_mellitus.pdf. Acesso em: 21 mar. 2026.
- Cardoso, S. B. **O papel do enfermeiro na prevenção e controle do diabetes mellitus tipo 2**. Research, Society and Development, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/34563>. Acesso em: 21 mar. 2026.
- Carvalho, B. R.; Albuquerque, M. I. N. **Influência das ações educativas no autocuidado de pessoas com diabetes mellitus na atenção primária**. Revista de Enfermagem UFSM, 2025. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/91684>. Acesso em: 21 mar. 2026.
- Cerqueira, G. C. **Estratégias de cuidados aos idosos com diabetes mellitus tipo 2**. Enfermagem Brasil, 2024. Disponível em: <https://ojs.atlanticaeditora.com.br/index.php/Enfermagem-Brasil/article/view/46>. Acesso em: 21 mar. 2026.
- Cortez, E. N. **O papel da enfermagem no cuidado ao paciente com diabetes na atenção primária**. Research, Society and Development, 2023. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/42067>. Acesso em: 21 mar. 2026.

Costa, M. A. **Associação entre sofrimento emocional e adesão ao autocuidado em pessoas com diabetes mellitus**. Revista Latino-Americana de Enfermagem, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/8xwKkJkzK7r5nYxqv8gVv7k/>. Acesso em: 21 mar. 2026.

Gonçalves, E. S. **Assistência de enfermagem no manejo do diabetes mellitus na atenção primária**. Revista Revolua, 2022. Disponível em: <https://revistarevolua.emnuvens.com.br/revista/article/view/20>. Acesso em: 21 mar. 2026.

Lauterte, P. **Protocolo de enfermagem para o cuidado da pessoa com diabetes mellitus na atenção primária**. Revista de Enfermagem UFSM, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/40638>. Acesso em: 21 mar. 2026.

Machado, K. P. **Atenção à saúde do idoso com diabetes mellitus no Brasil**. Research, Society and Development, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/24413>. Acesso em: 21 mar. 2026.

Marques, R. S. **Autocuidado de idosos com diabetes mellitus no modelo de atenção às condições crônicas**. Revista Brasileira de Enfermagem, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/9gV9YcXwqV7R7gX4dWcZf5H/>. Acesso em: 21 mar. 2026.

Rodrigues, R. S. **Educação em saúde como estratégia para controle do diabetes mellitus na atenção primária**. Research, Society and Development, 2025. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/50396>. Acesso em: 21 mar. 2026.

Sampaio, S. P. **Papel do enfermeiro na prevenção de lesões no pé diabético na atenção primária**. Global Academic Nursing, 2022. Disponível em: <https://globalacademicnursing.com/index.php/globacadnurs/article/view/344>. Acesso em: 21 mar. 2026.

Silva, R. A. **Doenças crônicas não transmissíveis em idosos e a atenção primária à saúde**. Ciência & Saúde Coletiva, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/8XgXc6X9nqYw7Kp9Xk3F9nB/>. Acesso em: 21 mar. 2026.

Vieira, I. F. O. **Assistência de enfermagem em diabetes mellitus na atenção primária: revisão integrativa**. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental, 2023. Disponível em: <https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/12211>. Acesso em: 21 mar. 2026.